

## ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 59

**Data e hora:**

26 de fevereiro de 2024, 13:30 horas.

**Local:**

Sala de reunião do IMPAS, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 306, bairro Boa Esperança, Santa Luzia, MG.

**Presentes:**

*Presidente do RPPS*

Helenice de Freitas

*Membro do comitê de investimentos*

Eurípedes dos Santos

Rosana Lima Siqueira

Sônia Aparecida

*Demais participantes*

Charllie Camargos – Consultor de valores mobiliários da Mensurar Investimentos

### **A) Apresentação de resultados – Janeiro 2024.**

O resultado de janeiro foi positivo, mesmo com a carteira administrada tenha comprometido parte da rentabilidade positiva advinda da carteira própria.

Enquanto esta teve retorno de 0,71%, aquela teve rentabilidade negativa de 1,30%. No agregado, o retorno do IMPAS foi de 0,34%, em valores financeiros, somou-se R\$ 567.350,52 (quinhentos e sessenta e sete mil, trezentos e cinquenta reais e cinquenta e dois centavos).

Em valores absolutos, o patrimônio evoluiu R\$ 659.324,90 (seiscentos e cinquenta e nove mil, trezentos e vinte e quatro reais e noventa centavos). A evolução financeira em montante superior a rentabilidade auferida, pode ser fruto de saldo positivo entre receita e despesa.

Entretanto, a rentabilidade positiva não foi suficiente para o alcance da meta atuarial de janeiro, uma vez que esta ficou em 0,82%. Ressalta-se que o IPCA no mês foi de 0,42%.

### **B) Análise do cenário macroeconômico.**

O ano começou com um mercado mais averso ao risco em comparação com o final de 2023. A correção nas projeções da queda de juros nos Estados Unidos resultou em fuga de capital da bolsa brasileira.

Os dados econômicos dos Estados Unidos trouxeram um menor apetite por risco durante o mês, pois foi apresentada uma robustez no desempenho econômico, além de uma resiliência do mercado de trabalho. O *Payroll*, relatório mais importante para análise de empregos americanos, apresentou um resultado acima das expectativas, apesar da revisão para baixo dos dois meses anteriores.

Ademais, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) ficou marginalmente acima das expectativas, enquanto o Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) apresentou um resultado que mantém a tendência de desinflação.

Outra referência de economia aquecida foi a primeira preliminar do PIB do quarto trimestre de 2023, que cresceu 3,3% ante o semestre anterior. Embora houvesse uma desaceleração em relação ao terceiro trimestre, a apuração mostrou um expressivo crescimento frente à expectativa de 2%. O avanço do PIB vem principalmente do aumento dos gastos do consumidor e do governo, além da surpresa no resultado positivo das exportações. Há maiores evidências que colaboram para a visão do Federal Reserve (Fed) sobre a possibilidade de ocorrer um pouso suave, em que os custos do controle da inflação foram relativamente baixos.

Dado o contexto citado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros entre 5,25% e 5,50%, conforme esperado pelo mercado. O fato mais importante foi a declaração do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que descartou o início da queda dos juros na próxima reunião de março. Segundo Powell, não há confiança suficiente de que a inflação estaria voltando à meta de 2% de forma vigorosa e que ainda seria necessário acompanhar os próximos dados.

Apesar disto, o mercado não descartou totalmente uma postura mais agressiva nos cortes de juros este ano. O ponto de preocupação do comunicado do FOMC foi a retirada da resiliência dos bancos americanos.

No Brasil, o campo fiscal concentrou os ruídos no equilíbrio orçamentário para 2024. A desarmonia entre os poderes Legislativo e Executivo aprofundou com os vetos, sobre a



ii

Lei das Diretrizes Orçamentárias deste ano. Outro embate foi a divergência causada pela Medida Provisória da desoneração da folha de pagamentos.

A preocupação a respeito do orçamento fiscal deriva de uma inflação de 2023 menor, que, por sua vez, incorre na necessidade de reduzir os gastos devido ao erro de projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) pelo governo, além da composição superestimada da receita. O Tribunal de Contas da União apontou que o governo pode ter um déficit de R\$ 55,3 bilhões ou -0,5% do PIB. Nesse sentido, há argumentos sobre uma perspectiva de alteração da meta estabelecida dentro do arcabouço fiscal.

Outra notícia que alertou o mercado foi a proposta do governo para reindustrializar o país, denominado Nova Indústria Brasil. O plano é disponibilizar cerca de R\$ 300 bilhões até 2026, sendo geridos pelo BNDES, Finep e Embrapii. Esse tipo de estratégia de reindustrialização é um plano que foi utilizado no passado e, se repetir o método de financiamento via emissões do Tesouro, pode ter consequências para a sustentabilidade fiscal, de modo que afetaria as expectativas de inflação via demanda agregada.

Do lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 11,25% e manteve a estratégia de reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões, levando em consideração a dinâmica inflacionária atual.

Sobre dados econômicos, o Novo Caged mostrou uma retração no mercado de trabalho, com a retirada de 430 mil postos de trabalho em dezembro. Todos os setores registraram queda de empregos e pode estar relacionado aos efeitos da política monetária que tende a desacelerar a economia. Ainda assim, a taxa de desocupação chegou a 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Um mercado de trabalho aquecido sustenta a economia via consumo, associado a uma inflação mais controlada. Contudo, este cenário incorre em juros contracionistas por mais tempo.

Por fim, indústria, serviços e varejo tiveram um avanço marginal em novembro. Entretanto, o Banco Central publicou um IBC-Br de novembro abaixo das expectativas e sinaliza maior probabilidade de que o PIB desacelere no quarto trimestre de 2023. Os juros ainda estão altos e devem pressionar a atividade econômica, principalmente relacionado à formação bruta de capital fixa.

Em janeiro, o desempenho das ações globais foram positivas com bons resultados das empresas ligadas à tecnologia, mas os juros futuros abriram com a postergação do início da queda dos juros nos Estados Unidos, impactando diretamente as NTN-Bs. ativos presentes na carteira administrada. No mercado local, o Ibovespa teve desempenho negativo e o dólar valorizou frente às demais moedas.

### **C) Alterações no atual portfólio.**

As alterações do portfólio aprovadas pelo Comitê de Investimentos na reunião de janeiro 2024 foram implantadas no mês corrente, uma vez que se fez necessário, atualizar o cadastro do IMPAS junto à algumas instituições financeiras.

Dessa forma, os impactos das alocações ainda não foram mensurados. Diante do exposto, o Comitê não irá propor nenhuma alteração no atual portfólio, até a consolidação das alterações efetuadas.

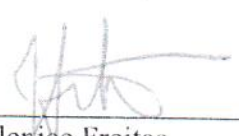
### **D) Demais assuntos tratados.**

Foram analisados e aprovados os credenciamentos do Banco Safra.

Foram realizados dois aportes no Banco BTG em LF, os valores são provenientes dos aportes suplementares dos entes. Esta aplicação já havia sido definida pelo Comitê de Investimentos em reuniões anteriores, uma vez que as Letras Financeiras possuem vencimento em 5 anos, período mínimo de segregação dos recursos estabelecidos em lei. As taxas indicativas foram: IPCA+6,14% e IPCA+6,37%.

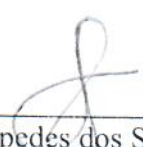
A denúncia contra o fundo Osasco Properties protocolada na CVM em 11/12/2023 resultou no Processo Administrativo SEI nº 19957.000798/2024-02. O Comitê seguirá acompanhando o andamento do Processo Administrativo.

Finalizado todas as análises e debates, deu-se por encerrado a reunião, em seguida, lavrado e lido esta ata. A próxima reunião do Comitê de Investimentos será em 25 de março de 2024.



---

Helenice Freitas  
Presidente IMPAS



---

Eurípedes dos Santos  
Comitê de Investimentos



---

Rosana Lima Siqueira  
Comitê de Investimentos



---

Sônia Aparecida  
Comitê de Investimentos